

Literatura

A concepção de estilo, o fazer literário e o interesse pela obra de poetas e prosadores constituem temas recorrentes na literatura brasileira. O conjunto dos textos que compõem esta prova procura reunir tais tendências em suas diferentes formas de manifestação, considerando os movimentos literários aos quais se filiam.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 1 e 2, ler o texto que segue.

O Estilo

Cruz e Sousa

“O estilo é o sol da escrita. Dá-lhe eterna palpação, eterna vida. Cada palavra é como que um tecido do organismo do período. No estilo há todas as gradações da luz, toda a escala dos sons.

O escritor é psicólogo, é miniaturista, é pintor – gradua a luz, tonaliza, esbate e esfumina os longes da paisagem.

Toda a força e toda a profundidade do estilo está em saber apertar a frase no pulso, domá-la, não a deixar disparar pelos meandros da escrita.

O vocábulo pode ser música ou pode ser trovão, conforme o caso. A palavra tem a sua autonomia; e é preciso uma rara percepção estética, uma nitidez visual, olfativa, palatal e acústica, apuradíssima, para a exatidão da cor, da forma e para a sensação do som e do sabor da palavra.”

1) O texto expressa a visão de Cruz e Souza acerca da habilidade necessária ao escritor no que se refere ao estilo. _____, poema se sua autoria que abre a obra intitulada _____, pode ser considerado um exemplo de tais idéias.

- | | |
|-----------------------|----------|
| A) Acrobata da Dor | Missal |
| B) Vida Obscura | Broquéis |
| C) Sorriso Interior | Faróis |
| D) Violões que Choram | Missal |
| E) Antífona | Broquéis |

2) O trecho sublinhado no texto pode ser associado à possibilidade de _____, própria da estética _____.

- | | |
|------------------------------|------------|
| A) impessoalidade do artista | parnasiana |
| B) psicologização dos temas | realista |
| C) controle das sensações | simbolista |
| D) manifestação dos sentidos | parnasiana |
| E) reinvenção da linguagem | simbolista |

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 3 e 4, ler o texto que segue.

“Há em sua província um poeta que eu adoro, disse ela, cortando em pedacinhos a carne assada que tinha no prato.

– O Franco de Sá? Perguntou o maranhense.

[...]

– Não, refiro-me ao Dias Carneiro.

Amâncio sentiu um calafrio percorrer-lhe a espinha. Nunca em sua vida ouvira falar de semelhante nome.

– É, disse entretanto. – É um grande poeta!

– Enorme! Corrigiu Lúcia, levando à boca uma garfada. – Enorme! Conhece aquela poesia dele, o ...

Novo calafrio, desta vez, porém, acompanhado de suores. E não lhe acudia um título para apresentar, um título qualquer, ainda que não fosse verdadeiro.

– Ora, como é mesmo? Insistia a senhora. – Tenho o nome debaixo da língua! E, voltando-se com superioridade para o marido:

– Como se chama aquela poesia, que está no álbum de capa escura, escrita a tinta azul?

O Pereira abriu os olhos e disse lentamente:

– O *Cântico do Calvário*.

És um idiota! Respondeu a mulher.”

3) A sutileza do diálogo sobre literatura entre Amâncio de Vasconcelos e Lúcia revela a fraqueza humana na tentativa de dissimular o desconhecimento sobre o assunto em pauta. Associa-se a isso a crueldade da personagem feminina em relação a Pereira, seu esposo, que se intromete na conversa. Tais aspectos permitem afirmar que o texto foi extraído do romance de Aluísio Azevedo que relata

- A) a história de gêmeos que se apaixonam pela mesma mulher.
- B) o drama de um jovem rico e provinciano que é vítima de uma conspiração.
- C) a vida pacata de um casal que sofre a desolação de não ter filhos.
- D) o preconceito racial exacerbado em uma cidade interiorana.
- E) o cotidiano de um rico comerciante carioca em contraste com um ambiente sórdido.

4) A parte final do texto, extraída do romance intitulado _____, registra a indignação de Lúcia em relação à desinformação do esposo sobre um assunto de ordem literária, uma vez que “Cântico do Calvário” foi escrito por _____.

- A) *O Mulato* Casimiro de Abreu
- B) *Esaú e Jacó* Álvares de Azevedo
- C) *Casa de Pensão* Fagundes Varela
- D) *O Cortiço* Gonçalves Dias
- E) *Memorial de Aires* Castro Alves

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 5 e 6, ler o texto que segue.

As Três Irmãs do Poeta

“É noite! As sombras correm nebulosas.
Vão três pálidas virgens silenciosas
Através da procela irrequieta.
Vão três pálidas virgens ... vão sombrias
Rindo colar num beijo as bocas frias...

Na frente cismadora do – Poeta –

‘Saúde, irmão! Eu sou a *Indiferença*.
Sou eu quem te sepulta a idéia imensa,
Quem no teu nome a escuridão projeta...
Fui eu que te vesti do meu sudário...,
Que vais fazer tão triste e solitário?...

– ‘Eu lutarei’ – responde-lhe o Poeta.

‘Saúde, meu irmão! Eu sou a *Fome*.
Sou eu quem o teu negro pão consome...
O teu mísero pão, mísero atleta!
Hoje, amanhã, depois... depois (qu’importa?)
Virei sempre sentar-me à tua porta...

– ‘Eu sofrerei’ – responde-lhe o Poeta.

‘Saúde, meu irmão! Eu sou a *Morte*.
Suspende em meio o hino augusto e forte.
Volve ao nada! Não sentes neste enleio
Teu cântico gelar-se no meu seio?!

– ‘Eu cantarei no céu’ – diz-lhe o Poeta!”

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 5, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. Mostra a estreita convivência do poeta com a indiferença, com a fome e com a morte.
- II. Expressa a força do poeta através de sua capacidade de superar mesmo a morte.
- III. Idealiza a função do poeta, uma vez que esta ultrapassa a condição humana.
- IV. Pertence ao movimento literário denominado Romantismo.

5) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I e II
- B) II e III
- C) II e IV
- D) III e IV
- E) I, II, III e IV

6) O texto pode ser vinculado a uma tendência de expressão poética denominada

- A) subjetivismo.
- B) ufanismo.
- C) nacionalismo.
- D) futurismo.
- E) condoreirismo.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 7 e 8, ler o texto que segue.

[...]“Agora que expliquei o título, passo a escrever o livro. Antes disso, porém, digamos os motivos que me põem a pena na mão.

Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito, levado a um desejo tão particular que me vexa exprimi-lo, mas vá lá. Um dia, há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga Rua de Mata-cavalos, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu. [...]

O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. [...] O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não agüenta tinta.”

7) O trecho em destaque revela, metaforicamente, um dos traços mais marcantes do estilo machadiano, evidenciável nos romances da chamada _____ fase. Em tal período, as narrativas apresentam os fatos através de uma perspectiva _____ das personagens.

- | | |
|-------------|-------------|
| A) primeira | pessimista |
| B) primeira | irônica |
| C) segunda | conformista |
| D) segunda | psicológica |
| E) primeira | hipócrita |

INSTRUÇÃO: Responder à questão 8 conforme as orientações a seguir.

- Identifique, na coluna da esquerda, o romance do qual foi extraído o texto acima.
- Identifique, na coluna da direita, os personagens que integram o referido romance.
- Relacione as duas colunas.

- | | |
|---|------------------|
| 1. <i>Quincas Borba</i> | a. José Dias |
| 2. <i>Dom Casmurro</i> | b. Quincas Borba |
| 3. <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i> | c. Bentinho |
| | d. Rubião |
| | e. Escobar |
| | f. Palha |

8) A alternativa que apresenta a associação correta entre o romance do qual foi retirado o texto acima e seus personagens é

- A) 2 – c , d , f
B) 1 – b , d , f
C) 3 – a , b , d
D) 2 – a , c , e
E) 1 – a , b , e

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 9 e 10, ler o texto que segue.

“Tu, artista, com zelo,
Esmerilha e investiga!
Níssia, o melhor modelo
Vivo, oferece, da beleza antiga.

Para esculpi-la, em vão, árduos, no meio
De esbraseada arena,
Batem-se, quebram-se em fatal torneio,
Pincel, lápis, buril, cinzel e pena.”
[...]

9) O trecho evidencia tendências _____, na medida em que _____ o rigor formal e utiliza-se de imagens _____.

- | | | |
|----------------|------------|-------------|
| A) românticas | neutraliza | abstratas |
| B) simbolistas | valoriza | concretas |
| C) parnasianas | exalta | mitológicas |
| D) simbolistas | busca | cotidianas |
| E) parnasianas | evita | prosaicas |

10) A produção poética da transição do século XIX para o XX evidencia duas tendências principais: uma que rejeita formalmente o Romantismo, outra que busca a genuína expressão poética. Registra-se, ainda, na época, o caso isolado do poeta _____, cuja reduzida produção caracteriza-se pela linguagem _____ e, ao mesmo tempo, _____.

- | | | |
|----------------------------|----------------|-----------|
| A) Alphonsus de Guimaraens | subjativa | plástica |
| B) Augusto dos Anjos | cientificista | corrosiva |
| C) Eduardo Guimaraens | erudita | sugestiva |
| D) Augusto dos Anjos | impressionista | sonora |
| E) Alphonsus de Guimaraens | cientificista | grotesca |

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 11 e 12, ler os trechos que seguem.

“As forças que trabalham a terra atacam-na na textura íntima e na superfície, sem intervalos na ação demolidora, substituindo-se, com intercadência invariável, nas duas estações únicas da região.”

“Adstrita às influências que mutuam, em graus variáveis, três elementos étnicos, a gênese das raças mestiças do Brasil é um problema que por muito tempo ainda desafiará o esforço dos melhores espíritos.”

“O caso é original e verídico. Evitando as vantagens de uma arrancada noturna, os sertanejos chegavam com o dia e anunciavam-se de longe. Despertavam os adversários para a luta.”

- 11) Os trechos pertencem à obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, sobre a qual é correto afirmar que
- A) apresenta uma visão otimista da Guerra de Canudos.
 - B) salienta a importância da integração do imigrante à vida brasileira.
 - C) conta a história do herói Antônio Conselheiro até o dia de sua rendição.
 - D) desfigura a posição marginal do sertão nordestino.
 - E) se constitui em marco decisivo para o engajamento social da literatura brasileira.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 12, considerar as afirmativas que seguem, sobre o texto acima.

- I. O estilo do autor evidencia a rejeição à visão determinista típica do Naturalismo.
 - II. O caráter revolucionário da obra impõe-se pela denúncia social.
 - III. O estilo jornalístico do autor anula a linguagem artística.
 - IV. De tendência positivista, a obra se organiza, rigorosamente, em três partes, a que cada um dos trechos pertencem, respectivamente.
- 12) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa
- A) I e II
 - B) I e III
 - C) II e IV
 - D) III e IV
 - E) II, III e IV

13) A _____ dos escritores da primeira fase do Modernismo no Brasil, tais como _____, determinou uma mudança que _____ a propulsão de estilos pessoais.

- A) irreverência Oswald de Andrade permitiu
- B) agressividade Mario de Andrade impediu
- C) consciência Carlos Drummond de Andrade possibilitou
- D) consistência Oswald de Andrade neutralizou
- E) coloquialidade Manuel Bandeira restringiu

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 14, considerar as afirmativas que seguem, sobre a prosa modernista.

- I. Na sua primeira fase, evita qualquer aproximação com a poesia.
 - II. Na sua segunda fase, rejeita as manifestações de vanguarda.
 - III. Tem em *Macunaíma* a sua grande expressão satírica.
 - IV. Revela a multiplicidade de retratos sociais do Brasil.
- 14) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa
- A) I
 - B) II
 - C) I e II
 - D) II e IV
 - E) III e IV

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 15, ler o texto que segue.

Bem-Aventurados
“Bem-aventurados os pintores escorrendo luz
Que se expressam em verde
Azul
Ocre
Cinza
Zarcão!
Bem-aventurados os músicos...
E os bailarinos
E os mímicos
E os matemáticos
Cada qual na sua expressão
Só o poeta é que tem de lidar
com a ingrata linguagem alheia...
A impura linguagem dos homens!”

- 15) O poema associa-se ao Modernismo
- A) pela tendência ao cromatismo das imagens.
 - B) pela rigidez métrica e lingüística.
 - C) pelo lirismo expresso em absoluta simplicidade.
 - D) pela idealização da linguagem literária.
 - E) pela rejeição às outras formas artísticas.